



INCT-F FIPE/NTC MARÇO 2.004 A FEVEREIRO 2.005¹

A NTC&Logística comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCT-F FIPE/NTC, ex INCTA)** foi de **13,05%** (treze vírgula zero cinco por cento), entre março de 2.004 e fevereiro de 2.005 (fevereiro de 2005 sobre fevereiro de 2004 ou ainda, nos últimos doze meses). O INCTR mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

INCTF (ex INCTA) - fevereiro de 2005							
Distância	km	R\$/t	INCT-F	Var. s/ julho 94 (%)	Var. 36 meses (%)	Var. 24 meses (%)	Var. 12 meses (%)
Muito Curtas	50	415,68	281,81	181,81	41,05	27,56	11,24
Curtas	400	493,89	279,32	179,32	45,00	27,64	12,39
Médias	800	649,26	279,95	179,95	47,09	27,38	13,05
Longas	2.400	1154,12	286,85	186,85	54,30	26,93	14,45
Muito Longas	6.000	1.979,06	296,30	196,30	59,93	27,14	15,99

Este resultado é muito superior aos aumentos nos últimos doze meses dos índices mais utilizados para medir a inflação, como o IPCA (7,41%) o INPC (5,86%), IPC/Fipe (6,47%) ou mesmo o IGPM (11,87%). O aumento dos custos do transporte só é inferior ao IPA-DI (preços no atacado), que acumulou aumento de 16,43 % em janeiro.

A principal causa da grande inflação do setor foi a elevação dos preços dos combustíveis. Neste período, o preço do óleo diesel subiu 22,64%, passando de R\$ 1,337 por litro em fevereiro de 2004 para R\$ 1,640 em fevereiro de 2005.

Até maio de 2004, os preços vinham mostrando ligeira queda. Nos últimos nove meses, porém, a elevação foi de 23,97%. Neste período, a Petrobrás realizou três reajustes nos preços ao revendedor, respectivamente em 15 de junho de 2004 (10,60%), 15 de outubro de 2.004 (4,6%) e 26 de novembro de 2.004 (8,00%), acumulando majoração de 25,18%. Portanto, 95,2% dos aumentos na refinaria foram repassados ao consumidor.

Outros insumos gerais que mostram grandes elevações foram os salários (10,71%) e o óleo de cârter (9,92%). O óleo de câmbio caiu 2,45%.

¹ É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: *NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.*

Na operação de transferência, os aumentos em doze meses foram os seguintes: veículo (20,96%), carroçaria (33,32%), rodoar (22,25%), pneu (15,95%), câmara (-3,93%), protetor (3,27%) recapagem (16,77%), seguros (26,98%) e lavagem (5,47%).

Já na operação urbana, as majorações em doze meses foram: veículo (11,63%), carroçaria (34,79%), rodoar (18,86%) pneu (23,59%), câmara (-2,09%), protetor (1,48%), recapagem (25,59%), lavagem (8,28%) e seguros (18,68%).

Em fevereiro, ocorreram aumentos significativos nos preços dos veículos rodoviário (2,61%) e urbano (1,40%).

INCT-L FIPE/NTC MARÇO 2.004 A FEVEREIRO 2.005

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação** (*INCT_L FIPE/NTC*) foi de **14,96%** (quatorze vírgula noventa e seis por cento) de março de 2.004 a fevereiro de 2.005 (fevereiro de 2005 sobre fevereiro de 2004 ou ainda nos últimos doze meses). O INCT-L mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos.

INCTL – fevereiro de 2005				
Percursos	Distância (km)	R\$/t	INCT-L nov03 = 100	Variação 12 meses (%)
Muito curto	50	34,31	116,08	12,70
Curto	400	65,46	117,16	14,33
Médio	800	102,53	117,55	14,96
Longo	2.400	241,70	117,82	15,67
Muito longo	6.000	547,86	117,86	16,00

Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$1.750,89 tonelada) e PIS/Cofins. Não inclui taxa de lucro e pedágios.
Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 62,22 por hora parada, ou R\$ 2,33 por tonelada hora.

Durante os últimos doze meses, a variação dos principais insumos foi a seguinte: diesel (22,64%), óleo de cárter (9,94%), óleo de câmbio (-2,49%), salários (10,53%), cavalo mecânico (16,41%), semi-reboque (30,05%), rodoar (23,03%), pneu (17,91%), recapagem (19,61%), lavagem (1,98%), seguros (18,02%), manutenção (-4,83%) e despesas indiretas (6,37%).

No mês de fevereiro, os maiores aumentos de custos ocorreram nos semi-reboques (3,00%) e cavalos mecânicos (1,17%).

INCT-F_R, INCT-F_{OU} INCVT e INCT-FRIG

A evolução completa do INCT-F do INCT-L e dos demais índices (INCT-F_R, INCT-F_{OU}, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCT-FRIG Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorífico) assim como dos insumos do transporte encontra-se à disposição dos filiados da NTC na área restrita aos associados do site www.ntcelogistica.org.br. Para acessar esta área, clique o canal Técnico e Econômico. Em seguida, clique "Downloads".

O Departamento Técnico e Econômico da NTC (DECOPE) coloca-se à disposição das empresas e entidades associadas para prestar qualquer informação complementar pelo telefone (0xx11) 6632-1540 ou pelo e-mail decope@ntc.org.br.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2.005.

GERALDO AGUIAR DE BRITO VIANNA
Presidente